GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 6. de Novembro de 1732

PALESTINA.

Belem 4 *de Dezembro de* 1731.

Om o dezejo de amontoarem riquezas, e poderem comprar governos mais rendozos, commettem os Bachás Turcos continuas inſolencias nas terras da ſua juriſdiçaõ. O de Damaſco, em cuja Cidade ſe achaõ moradores 14U. Chriſtãos, para alcançar delles hum extraordinario donativo, lhes prohibio o exercicio da noſſa Santa Religiaõ, mandando fechar as portas da Igreja do Convento que alli tem os Religioſos de S. Franciſco. Redemida eſta prohibiçaõ com dinheiro, marchou para as vizinhanças de Jeruſalem com 5U. homens, entre Infantaria, e Cavallaria, e algumas peças de Campanha, formando o ſeu arrayal, junto à Cidade com barracas de differentes cores, e mandou requerer a todas as Naçoẽs Chriſtãas, que habitaõ nella, contribuiſſem com algumas ſommas de dinheiro, para a deſpeza daquelle acampamento. Depois de cobrado eſte grande ſubſidio, mandou notificar aos Religioſos de S. Franciſco do Convento de S. Salvador, para que ſahiſſem delle, porque tinha ordem para eſtabelecer nelle huma Meſquita, e deſde logo lhes mandou pôr de ſentinella às portas do meſmo Convento, ſeis dos ſeus primeiros Officiaes, com a obrigaçaõ de que os Padres os ſuſtentariaõ em quanto naõ ſahiſſem delle.

delle. Nesta grande consternaçaõ de largar hũa caza dedicada a Deos para ser profanado com o Barbaro culto dos setarios de Mafoma se vio o Procurador geral precizado a ir com os Interpetres ordinarios falar com o Bachâ, e a rogarlhe, os naõ quizesse incommodar, que elles contribuiriaõ com aquella porçaõ, que a sua pobreza podesse alcançar das esmolas dos fieis; e por fim convieraõ em lhe darem cinco bolças, que fazem a somma de 2U500. patacas; e que os Padres lhes haviaõ de vestir os seus Cabos dos melhores pannos da Europa, que tivessem no almazem do seu Mosteiro; o que sempre tem prevenido, para lhe aproveitarem em semelhantes occazioẽs, que saõ muy frequentes. Parece que quiz Deos castigar logo a cobiça destes infieis, porque de repente começou a experimentar huma epidemia taõ pestifera no Exercito, que deixou inficionados os contornos daquella Cidade. Chegou tambem ao Convento este mal, porque nelle falecèraõ oito Religiosos do contagio. Estendeo-se depois atè à Cidade de Rhamath, onde morrèraõ no Convento tres Religiosos; e assim se foy contaminando toda a Palestina, e a Soria. Na Cidade de Nazareth acabàraõ os Religiosos Franciscanos de fabricar hũa grande Igreja no seu Convento, por licença que para isso alcançou ElRey Christianissimo do Sultaõ; mas indo o Padre Fr. Andrè de Montairo, Guardiaõ do Monte Siam, com o Procurador geral, e outros Religiosos para a benzer, foraõ acometidos no caminho pelos Arabes; e sem embargo de levarem huma guarda de Christaõs, e de Turcos, prevenindo estes encontros, que sempre saõ ordinarios; os despojàraõ, naõ só do provimento, que levavaõ, mas ainda dos seus proprios habitos, e dos paramentos Pontificaes que conduziaõ para a funçaõ.

ITALIA.

Napoles 9. de Setembro.

ACHando-se na sala da audiencia, fazendo as funcçoẽs do seu emprego o Presidente da Cidade de *Cosenza* na Calabria ulterior, foy morto por hum Gentilhomem daquella Provincia, que salvando-se das maõs da justiça, anda com seiscentos para seteecentos homens armados, commettendo roubos, insultos, e todo o genero de dezordens. O Vice-Rey informado deste successo, mandou marchar para aquella parte algumas Tropas pagas, com ordem para deciparem aquelle corpo de bandidos, e prenderem se for possivel ao seu caudilho. O General Caraffa, mandou tambem marchar hum destacamento de Cavallaria, mas atègora naõ tem obrado cousa alguma. As cartas de Roma nos dizem, que a Congregaçaõ de *Super non null.s*, mandou hum dos seus Officiaes ao Convento de S. Praxedis para notificar ao Cardeal *Coscia*, que diga da sua justiça dentro em quinze dias;

dias ; e porque o Advogado *Toppi*, recusou allegar em seu favor, mandou o Cardeal ir desta Cidade, dous famosos Advogados, para defenderem a sua causa. Escreve-se de *Messina*, que indo o Coronel *Lokstat* com alguns Officiaes Alemães, ver o Castello de S. Salvador, lhe succedeu a disgraça de morrer afogado no porto da mesma Cidade, voltandose-lhe a barca em que se recolhiaõ para terra.

Florença 13. de Setembro.

OS Ministros do Infante D. Carlos, mandàraõ a Lintz a reposta que ElRey Catholico deu às difficuldades, que o Conselho do Emperador tem feito, sobre a carta de mancipaçaõ com dispença de idade, que Sua Magestade Catholica lhe tinha pedido para o mesmo Principe. Este deu a primeira audiencia ao Nuncio do Papa, Residente naquella Corte. Estava Sua Alteza debayxo do seu docel em pè, mas com o chapeo na cabeça, acompanhado do Conde de Sant Estevan, e de D. Lelio Caraffa, ambos cubertos como Grandes de Hespanha. O Nuncio ao entrar tirou o barrete, o mesmo fizeraõ os dous Grandes, e logo o Principe, que depois de se cobrir, fez sinal ao Nuncio, e aos grandes para tambem o fazerem ; e nesta fórma fez aquelle Prelado a sua fala ; e no fim da audiencia, foy acompanhado pelo Conde de Sant Estevan atè certa distancia. A Eletriz Palatina viuva, mandou de presente a Sua Alteza Real hum espadim com o punho de madre perola primorosamente embutida em ouro, e huma espada larga de montar acavallo, guarnecida de ouro, e pedras preciosas. Por huma nao de guerra Ingleza, que chegou ao porto de Leorne, e partio para Cadiz, mandou o Infante Duque o seu retrato, e varias curiosidades à Rainha Catholica sua mãy.

Milam 13. de Setembro.

SEgunda feira passada, fez a sua entrada publica nesta Cidade, *Horacio Bertolini*, Residente da Republica de Veneza, que depois foy conduzido a audiencia do Conde de Daun, Governador General deste Ducado; e de tarde foy vizitar ao Cardeal Arcebispo, ao Graõ Chanceller, e aos mais Ministros do governo. Escreve-se de Genova, haver partido daquella Cidade para Pariz Mons. de Campredon, Enviado extraordinario de França, deixando com a incumbencia dos negocios daquella Coroa a Mons. de Cortelles, Consul da naçaõ Franceza. O Correyo que chegou de Vienna a semana passada, trouxe a ultima resoluçaõ da Corte Imperial, sobre os negocios de Corsega ; e contèm em substancia : Que a Republica ponha logo na sua liberdade, e faça partir para Milaõ os quatro cabeças dos descontentes, que tem prezo na Torre daquella Cidade; e que as pessoas que foraõ

foraõ dadas em refens aos Commissarios da Republica em *Bastia*, sejaõ mandados para suas cazas, e se deixe lograr aos moradores da Ilha de Corsega, tudo o que lhes foy concedido debayxo da garantia de Sua Magestade Imp. Consta-nos, que jà em Bastia se puzeraõ em liberdade os que estavaõ em refens; porèm os quatro caudilhos, ainda continuaõ como de antes na sua prizaõ. Tambem se tem a noticia de haver huma galé da Republica de Genova, rendido hum brigantim Argelino com 60 Mouros, depois de alguma resistencia.

Bolonha 16 de Setembro.

TEm passado por esta Cidade algumas equipages, e guardas do Infante D. Carlos, tomando o caminho de Parma, em cuja fronteira se acha ja, esperando a Sua Alteza Real muita Nobreza daquelle paiz. A razaõ que houve para o Cardeal Alberoni naõ ter audiencia da Duqueza viuva Regente, he, que elle a pertendia particular, e Sua Alteza Serenissima, o naõ quiz admitir senaõ fosse em audiencia publica; porèm sempre o mandou cumprimentar por hum dos Gentishomens da sua caza, antes que partisse para Placencia.

HELVECIA.

Schafhausen 23. de Setembro.

O Negocio da renovaçaõ da aliança entre a Coroa de França, e o Corpo Helvetico, està em taõ bom estado, que senaõ duvida, que brevemente chegue à sua ultima concluzaõ. Os Cantoens de *Glariz*, e *Basilea*, responderaõ à carta que o de *Zurick* lhes escreveu sobre esta materia, e lhe dizem que estaõ conformes com o seu parecer; e sómente accrescentaõ, que he necessario convocar os Cantoens Protestantes, para com elles ajustar, a reposta que se hade dar ao Embayxador delRey Christianissimo; e assim se farà brevemente huma conferencia geral em *Arau*. D. Felix Cornejo, Ministro delRey Catholico ao Corpo Helvetico, entregou aos Cantoens huma carta de Sua Magestade Catholica, na qual lhe pede reclutas para os Regimentos Esguizaros, que tem em seu serviço. A Dieta das Ligas dos Grizoens, que se fez em *Ilantz*, se terminou à vontade do Conde de *Wolffenstein*, Ministro do Emperador, porque nella se resolveo, publicar hum Decreto contra os Pertendidos reformados de *Valtelina*, mais rigorozo do que alguns dos antecedentes; pelo qual se lhes ordena, que naõ sómente sayaõ das suas habitaçoens, mas que naõ se possaõ deter nellas mais que dous, ou tres dias. As differenças entre a Corte de Roma, e a de Turin, se vaõ augmentando cada vez mais. As de Veneza com a Curia se achaõ no mesmo estado. O Feld-Marechal

rechal

rechal Conde de Schulenburgo, tinha chegado de Corfú a Veneza, com viagem de 41. dias; e ficava fazendo quarentena no Lazareto velho.

ALEMANHA. *Vienna 23. de Setembro.*

EM execuçaõ de huma ordem expedida pelo Conselho Aulico de guerra, se começàraõ na semana passada a tocar caixas, no arrebalde de Leopoldstat, para completar todos os Regimentos de Infantaria, que estaõ a soldo do Emperador; e he tanta a gente que corre a assentar praça, que em hum só dia fizerão os Officiaes do Regimento de *Wallis*, mais de 130. reclutas. Alguns Officiaes do Regimento do Principe Alexandre de Wirtemberg, tem ido fazer levas a varias partes do Imperio. Em todos os arrebaldes desta Cidade se fazem levas para a Infantaria. Assegura-se, que tambem se tem tomado a resoluçaõ de augmentar 50. homens a cada Regimento de cavallo. O Principe Eugenio de Saboya naõ foy a Hoff, como se entendia, mas partio para Lintz a ter huma conferencia com o Arcebispo Principe de Saltzburgo. O Duque de Lorena tornou para *Presburgo*, donde hade passar brevemente a ver *Temeswar*, e *Belgrado.*

Ratisbona 25. de Setembro.

AQui corre hum novo Edito, que o Arcebispo de Saltzburgo, mandou publicar nos seus Estados, o qual contèm em substancia; „ Que como os moradores das montanhas profitentes da Reli-
„ giaõ Protestante, que ainda vivem neste Paiz, continuaõ as Assem-
„ bleas defendidas, para fazer exercicio publico da sua Religiaõ, e
„ que os *Emigrantes* que voltaõ ao Arcebispado com o pretexto de
„ vir buscar suas mulheres, e filhos, trazem livros defendidos, esta-
„ belecem correspondencias perigosas, e fazem discursos injuriosos
„ à Religiaõ Catholica. Sua Alteza Serenissima por este Edicto re-
„ nova todos os que se tem feito sobre esta materia, e defende a to-
„ dos os Protestantes, que residem nos seus Estados, ou vierem resi-
„ dir, fazerem Assembleas illicitas, ou qualquer cousa que possa pre-
„ judicar à Religiaõ Catholica; e declara, que todos os Protestantes,
„ que quizerem sair dos seus Estados, gozàraõ de todos os benefi-
„ cios, concedidos pelas Constituições do Imperio; e os que quizerem
„ vir visitar as suas fazendas, o poderàõ fazer com toda a segurança,
„ visto que huns, e outros procedaõ com a tranquillidade que se lhes
„ ordena.

Tem-se dado o nome de *Emigrantes* aos Saltzburguezes, que sahindo desterrados do seu Paiz, vaõ buscar outros em que se estabeleçaõ. Alguns vieraõ a esta Cidade, e fizeraõ hum memorial aos Ministros dos Principes Protestantes, rogando-lhes queiraõ interceder por elles com o Arcebispo, para que lhes permita voltarem às suas

terras

terras buscar suas mulheres, e filhos, que alli deixaraõ; porèm como os ditos Ministros tem quebrado toda a còrespondencia com aquelle Prelado, e o seu Ministro; lhes aconcelhàraõ que recorressem ao mesmo Arcebispo com huma suplica humilde, o que elles fizeraõ, e della resultou este Edicto.

Os Protestantes da *Hungria* tem mandado a esta Dieta hũa lista das queixas que tem pelo modo com que se procede com elles. Na *Transilvania* naõ estaõ menos differentes os Catholicos com os Protestantes. Pretendem os Catholicos que se lhes restituaõ as Igrejas que foraõ fundadas por Catholicos. Que só o Clero Catholico tenha o direito de decidir as causas pertencentes ao Matrimonio: Que os Padres da Companhia de Jesus tenhaõ permissaõ para fundarem hũa Universidade em *Clauzenburgo*, e Collegios em outras partes: Que os Magistrados das Cidades tenhaõ cuidado da educaçaõ dos Orpnaõs, e a administraçaõ dos seus bens atè chegarem a idade de 24. annos: Que se prohiba aos Protestantes mandar seus filhos a ver mundo, nem a estudar fora do Paiz: Que se prohiba o imprimirem-se Livros sem licenças; e se defenda a intruduçaõ dos Livros dos Protestantes; e finalmente que estes naõ possaõ cazar com pessoas suas consanguineas atè o quarto grao.

HOLLANDA. *Haya 3. de Outubro.*

ELRey da Graã Bretanha chegou a 26 à noite a Utreque; e a 27. pelas quatro horas da tarde a *Maastand-Sluys*, donde partio logo para chegar na mesma noite a *Hellevoet-Sluys*, a fim de se aproveitar do primeiro vento favoravel, e passar a Inglaterra na Esquadra, que alli o estava esperando. O acampamento de Tropas, assim de Infantaria, como Cavallaria, que esta Republica mandou formar na Provincia de Gueldres, no Campo de *Oosterhout* se tem exercitado em todos os movimentos necessarios no serviço da guerra; e a 25. do mez passado se dividiraõ as Tropas em dous corpos, e fizeraõ humas contra outras todas as evoluçoens, que se fazem em huma batalha geral, fazendo a Infantaria hum fogo continuo, assim quando avançava, como quando tocava a retirarse; e só a Cavallaria naõ tirou. Como o tempo tem vindo chuvoso, se entende que se mandaraõ recolher estas Tropas. A ultima tempestade que houve, fez encalhar muitos navios na costa destas Provincias. Os Estados geraes, havendo ponderado o grande prejuizo, que tem feito ao Commercio deste Paiz as Companhias, que se tem formado em outras partes, desde 21. de Setembro de 1713. por diante, e as que ainda se poderaõ formar, tomàraõ a resoluçaõ de mandar publicar hum Edicto em 24. do passado pelo qual ordenaõ. „ Que nenhuma pessoa possa ganhar mari„ nheiros deste Paiz para os empregar no serviço de alguma Com-

„panhia,

,, panhia, ou de algũns particulares, para navegarem de Paizes Es-
,, trangeiros, para Praças situadas nos lemites das outorgas, conce-
,, didas por S A.P. às Companhias das Indias Orientaes, e Occiden-
,, taes, destas Provincias, sobpena de serem açoutados, e depois ba-
,, nidos deste Paiz. II. Que nenhum subdito deste Estado, e particu-
,, larmente os marinheiros poderàõ entrar no serviço de algũa Com-
,, panhia Estrangeira, das que jà estaõ estabelecidas, ou das que se
,, estabelecerem ainda, ou de quasquer outros negociantes, para na-
,, vegarem abordo dos seus navios, para as Praças situadas nos limi-
,, tes das referidas outorgas; e os que actualmente se acharem em
,, semelhante serviço, seraõ obrigados a largallo, e voltar aos lugares
,, em que tem o seu domicilio no termo de dous mezes; que se co-
,, meçaràõ a contar do dia da data deste Edicto; e os que presente-
,, mente andarem no mar, nos ditos navios Estrangeiros, desde o dia
,, da sua chegada à terra; e isto sobpena de desterro, e confiscaçaõ de
,, bens; e de morte, contra os que naõ obedecendo a esta ordem, fo-
,, rem achados neste Paiz, ou nos limites das terras destas outorgas.
,, III. Que nenhuma pessoa poderà fretar, comprar, ou armar nestes
,, Paizes nenhum navio, para navegar dos Estrangeiros, para os li-
,, mites das outorgas concedidas, às duas Companhias deste Paiz;
,, sobpena, delhe serem confiscados, os ditos navios, e as suas cargas,
,, ou indo para quaesquer das Indias, ou voltando. IV. Que ne-
,, nhum subdito deste Estado se possa interessar directa, ou indirecta-
,, mente no Commercio dos Paizes Estrangeiros, na India Oriental,
,, ou Occidental nos limites das outorgas, sobpena, que os que con-
,, travierem a esta ordem, pagaràõ em quatro dobro, o valor da
,, somma em que se interessarem, e reincedindo, seraõ declarados por
,, infames. V. Que nenhum Corrector, ou outra qualquer pessoa
,, poderà comprar, vender, ou subescrever nenhuma somma, acçaõ,
,, ou subscripçaõ de nenhuma Companhia Estrangeira, nem co-
,, mercear nas Indias Orientaes, e Occidentaes nos lemites sobre-
,, ditos, nem negociar, ou descontar letras de Cambios pertencentes
,, às ditas Companhias, nem segurar, ou fazer segurar os seus navios,
,, ou effeitos, sobpena de serem os correctores privados dos seus
,, Officios, e de pagarem mil florins de condenaçaõ. VI. E que naõ
,, sómente o comprador, mas o vendedor, ou qualquer dos dous,
,, que entrar em semelhante negocio, pagarà em quatro dobro o
,, valor de cada acçaõ, ou sobscripçaõ, letra de Cambio, seguro, ou
,, outro tal contrato feito a favor, e serviço das ditas Companhias
,, Estrangeiras, ou de outro particular, de cuja condenaçaõ perten-
,, ceràõ os dous terços ao Official que intentar a acçaõ, e o outro
,, terço ao denunciante, o qual alem desta somma, receberà mais do

,, cofre

„ cofre das Companhias das Indias Orientaes, e Occidentaes, hum „ premio de mil florins por cada partida dos ditos contractos defendidos, que elle declarar aos Directores de huma das ditas Companhias; e além disto naõ teraõ vigor, nem validade em juizo os „ actos, ou instrumentos que resultarem das ditas negociaçoens.

PORTUGAL. *Lisboa 6. de Novembro.*

ELRey nosso Senhor, que Deos guarde, com o Principe, visitou segunda feira de tarde a Igreja dos Padres da Congregaçaõ de S. Filippe Neri, que celebravaõ as Vesperas da festa do glorioso S. Carlos Borromeu; o que no dia seguinte fez a Rainha nossa Senhora, e Suas Altezas. Neste mesmo dia se festejou com gala no Paço o nome do Senhor Emperador Carlos VI. e o do Senhor Infante D. Carlos, que se restituhio de Cascaes, para esta Cidade. Na quarta feira da semana passada, tinha ido a Rainha nossa Senhora, com a Serenissima Princeza, e com o Senhor Infante D. Pedro ao sitio de Paço de Arcos, e jantou na quinta de D. Jorge Henriques, Vèdor da Caza da Rainha nossa Senhora, e alli concorreo tambem o Principe nosso Senhor, e se divertiraõ todos no exercicio da caça.

A Manoel Pinto Ribeiro de Andrade, Cavalleiro na Ordem de Christo, Padroeiro da Igreja de Santa Maria de sobre Tamaga, e Administrador da Albergaria da Villa de Canavezes, fez Sua Magestade a mercè, por seu Real Decreto do posto de Mestre de Campo de Infantaria auxiliar da Provincia do Minho, com o soldo de Capitaõ de Cavallos, que vencia atè o presente.

O Eminentissimo Cardeal da Cunha, Inquisidor geral destes Reynos, nomeou para Deputados extraordinarios do Santo Officio na Inquisiçaõ de Coimbra a Bernardo Antonio de Mello Ozorio, Lente de Instituta, a Pedro de Villasboas, e Sampayo, Lente de Leys, e Dezembargador do Porto, a Manoel Pereira da Silva Leal, Lente de Canones, Academico dos sincoenta da Academia Real, e todos tres Collegiaes no Collegio Pontificio da mesma Cidade de Coimbra.

Sahio impresso novamente hum livrinho em oitavo intitulado Exercicio Devoto *para celebrar os onze dias em que a insigne Doutora Santa Catharina esteve no seu carcere por ordem do Emperador Maximino: acha-se na Igreja de S. Paulo no bofete da sua Congregaçaõ, e nas logeas de Pedro Antonio Caldas detràs da Igreja da Magdalena, e na de Joaõ Rodrigues de Carvalho na rua nova, Mercadores de livros.*

Outro livrinho em dezaseis intitulado Instrucçaõ Espiritual *para bem viver, e exercicio de varias virtudes para todos os dias da semana e orações para antes da Communhaõ, e depois della, acha-se na rua nova na logea de Joaõ Gonçalves livreiro, e nesta Officina.*

A Relaçaõ da Vitoria que as armas delRey Catholico alcançou no dia 17 de Outubro deste presente anno de 1732. nos campos de Ceuta, contra as Tropas delRey de Mequinèz, se acharà aonde se vendem as Gazetas.

Na Officin. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. S.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S.Mageſtade

Quinta feira 13. de Novembro de 1732.

PALESTINA.

Belem 20. de Janeiro.

Cabou o anno de 1731. que foy infauſtiſſimo para os Religioſos que vivem nos Santos lugares deſta Provincia. Naõ tem havido couſa que nos poſſa cauzar conſternaçaõ, que ſe naõ executaſſe contra nòs. Em Damaſco arbitrou hum Grego, hum meyo de nos perſeguir, indo repreſentar ao Bachà, que em deſprezo da ſua *Ceita* celebravamos as noſſas Miſſas com veſtimentas verdes, côr que neſte Imperio Ottomano, ſó he permitida aos deſcendentes de Mahomet. Foy prezo por eſta cauza no carcere publico da meſma Cidade, hum Religioſo Heſpanhol, que era o celebrante, e cuſtou muito dinheiro o reſtituillo à ſua liberdade. Tinhamos começado a fazer huma Igreja em Damaſco; e ſem embargo de ſe haver alcançado licença do Bachà, fizeraõ os moradores hum tam grande motim contra os Padres, com o pretexto de naõ ſer permitido na ſua Ley, que foy neceſſario largar a obra, e diſpender para aplacar o tumulto. Em Belem tinhaõ os Religioſos eſcola publica, onde ſe admitiaõ os filhos dos Chriſtaõs, que alli habitaõ; açoutou o Meſtre hum deſtes meninos pelo ſeu enſino; e falecendo dous annos depois, levantàraõ os pays, que morreo dos açoutes; e pediaõ ao Convento a ſatisfaçaõ deſta morte. O Pa-

dre Guardiam de Jerusalem, para evitar semelhantes insolencias, mandou fechar a escola, lançando fora della sessenta e tantos meninos, que nella aprendiaõ. Os parentes estimulados desta resoluçaõ, se ajuntàraõ, tomando a estrada, que vay desta Cidade para Belem, e pilhando tudo o que se manda para aquelle Convento. Na mesma Cidade furtou hum Christaõ de mà consciencia a alampada do Reyno de Portugal, que he a mais bem feita, e tem mais prata, que nenhuma das outras Naçoens. Os Religiosos informados do autor do furto, forão a sua caza, e achando a alampada a recolheraõ para o Convento; elle, cahindo de hum absurdo em outro, os demandou pela injuria perante o Bachà, acrescentando, que lhe haviaõ tomado 150U. reis em dinheiro, ao mesmo tempo que lhe levaraõ a alampada. O Bachâ o mandou ao Cadî, ou Juiz da Cidade, o qual lhe deu o juramento à moda Turca, sobre humas catanas; e não querendo jurar, foram os Religiosos absolvidos do crime, e só pagàram aos Officiaes de justiça, e o juramento como he costume. Haverà 20. annos, que vindo huma Turca tirar barro a hum sitio, que fica mais de cem passos, fora dos muros do Convento de S. Joaõ das Montanhas, lhe cahio em sima huma parte do Barreiro, e a suffocou; pediraõ os parentes naquelle tempo aos Religiosos, lhe pagassem a vida, justificouse a distancia, e a innocencia, e foraõ absolvidos do crime; agora tornàraõ outra vez a fazer a mesma demanda; e como nella naõ tem justiça, tomaõ as estradas, e roubaõ tudo o que vem para os Padres. Como a Pascoa dos Gregos cahio muito tempo depois da nossa, e vieraõ 1700. peregrinos de varias naçoẽs do seu Rito, a vizitar as suas Igrejas, e naõ vizitassem o Santuario de S. Joaõ das Montanhas, em que os Turcos desta Cidade tem a sua pitança, levantaraõ, que por avizo dos Religiosos o naõ tinhaõ feito; e assim esteve esta Communidade no mez de Mayo, no mayor aperto em que nunca se vio, porque chegàraõ a tirar o Santissimo do Sacrario para o consumir, para evitarem o sacrilegio, que temiaõ; chorando todos; porque se imaginavaõ às portas da morte; pois naõ se ouviaõ outras palavras, mais que *morraõ os Francos*, que he o nome com que alli saõ conhecidos os Christaõs: e eraõ tantas as pedradas sobre o Convento, e Igreja, que parecia chuva; e toda a Cidade se achava em huma grande confuzaõ; e nesta consternaçaõ estivemos no mez de Mayo, atè que houve meyos de fazer socegar o povo; contribuindo os Perigrinos com o dinheiro que queriaõ de propinas; porque como nesta Cidade naõ ha presidio; zomba o povo do Bachâ, naõ respeitando as suas ordens.

RUSSIA.

Petrisburgo 11. de Setembro.

A Emperatriz partio a 3. do corrente a ver o Canal de *Ladoga*, em que se tem feito este anno grandes obras, e ficou muy satisfeita de o haver visto; porque tem setenta pès de largura, dez de fundo, e 104. verstes, (ou quartos de legoa) de comprimento. Havia actualmente neste canal, muitos barcos carregados de mercadorias, que se mandaõ para a Persia, por conta dos negociantes de *Moscou*, *Petrisburgo*, e *Arcangel*. Mandou Sua Magestade levantar duas piramides, huma na parte onde este canal entra no Lago de Ladoga, e outro junto a *Schlusselburgo*, aonde entra no rio *Neva*; e voltou a 8. para esta Cidade, onde se celebrou hontem com as ceremonias costumadas o anniversario da paz, concluida em Nydstadt com a Coroa de Suecia; e ao mesmo tempo a festa de Santo Alexandre Newski, Protector da Ordem deste Nome; e havendo recebido com esta occaziaõ os comprimentos de todos os Cavalleiros, que aqui se acham, fez mercè a Basilio Federowitz Soltikow, General da Policia (emprego que corresponde ao de Presidente da Camera) de o receber na dita Ordem; e de noite houve luminarias por toda a Cidade. Nomeou Sua Magestade para ir mandar as suas Tropas na fronteira da Persia, ao Principe de *Hassia Homburgo*, em lugar do General *Le Fort*, que se recolherà brevemente a este paiz. A semana passada se mandàraõ marchar para a Ukrania dous Regimentos de Infantaria, que estavaõ de guarniçaõ em Moscou, de que se entende, que naõ obstante as asseveraçoens do General Conde de *Wiesbach*, se teme algũa nova invazaõ dos Tartaros vizinhos daquella Provincia, senaõ ha alguma outra idèa na Corte, porque na Ukrania, naõ falando nas Tropas dos Kosakos, e Kalmukos, ha 50U. homens de Tropas pagas dispostos em tal fórma nos seus quarteis, que se podem ajuntar em muy breve tempo. Em Moscou se começàraõ a demolir todas as cabanas, e casas terreas, que havia nos seus arrebaldes, para se reedificarem casas altas, na forma da planta dos arquitectos, a quem Sua Magestade Imperial encarregou do cuidado de afermozear aquella Cidade, por ser a cabeça dos seus Estados. Tem-se mandado ordem a Moscou, para se fazerem marchar alguns bombardeiros, e outros Officiaes da artelharia para *Astrackan*, e *Derbent*, antes que seja Inverno. As ultimas cartas de *Derbent*, dizem que as Tropas Ottomanas, que haviaõ partido da *Georgia*, para soccorrer a Cidade de *Erivan*, foraõ attacadas, e desfeitas pelos Persas. O Conde de Potocki, Cavalheiro Polaco, parte hoje para o seu paiz, muy satisfeito, do bem que foy recebido nesta Corte; onde alèm de lhe fazer a Emperatriz mercè do Colar da Ordem de Santo Andrè, lhe mandou dar para ajuda da sua viagem huma grande somma de dinheiro.

PO-

POLONIA.

Varsovia 20. de Setembro.

ACHando-se juntos nesta Cidade os Senadores, e Deputados da Nobreza, concorrèraõ na manhaã de 18. ao Paço, e acompanhàraõ a ElRey, atè à Igreja Colegiada de S. Joaõ, onde segundo o costume ordinario, ouviraõ a Missa do Espirito Santo, e o Sermaõ feito sobre a utilidade da uniaõ entre os Deputados da Dieta. Sua Magestade voltou para o seu quarto, e os Deputados para a sua Camera, conduzidos por Monf. *Czarowski*, *Obozni* da Coroa, que tem o privilegio de andar com o bastaõ, como primeiro Nuncio do Palatinado de Cracovia; atè se fazer eleyçaõ de hum Marechal da Dieta. Esta primeira sessaõ foy tumultuosa, e os repetidos gritos de alguns Nuncios, naõ permitiraõ a Monf. *Czarowski*, nem dispollos por ordem, nem fazer a pratica que se costuma a Assemblea, com que lhe foy prezizo remetella ao dia seguinte; porèm depois da remissaõ se retiraraõ tres Deputados da Lithuania, protestando contra esta Dieta. A 19. se tornàraõ a ajuntar pelas nove horas da manhaã, e se vio pelo acto do protesto, ser frivolo o pretexto da alternativa das Dietas, que effectivamente sim fixa a ordinaria em Grodno este anno, mas naõ pòde contrapezar, nem a liberdade que ElRey tem de indicar a Dieta extraordinaria, no tempo, e lugar que achar conveniente, e ainda fazello pela necessidade de evitar o risco, e incommodidades, que Sua Magestade tem sempre experimentado nas viagens de Grodno; mas como naõ obstante a cautella, que se tomou no protesto de se querer livrar de toda a suspeita de pertençoēs secretas, ou de alguma parcialidade particular, se tem reconhecido, que estas pertençoēs secretas eraõ o verdadeiro motivo da sua oposiçaõ, se espera, que seguindo o exemplo do mayor numero, que tem verdadeiramente no coraçaõ, a honra da Coroa, e o repouzo da patria, se socegaràõ pouco a pouco os opoentes, que aqui se achaõ, e se reduziraõ os auzentes. Nesta esperança, se tem continuado, e limitado as sessoēs de dia em dia, que se passaõ em discursos pro, e contra; e como os que se opoem à eleiçaõ do Marechal, sustentaõ, que senaõ pòde proceder a ella, sem que tornem a entrar na Camera os seus Colegas auzentes, se trabalha em os reduzir com alguma esperança de o alcançar. O Principe de Wiesnowieski partio para o Ducado da Lithuania, onde tem grande credito, para persuadir aos Palatinados, revoguem as ordens, que tem dado aos seus Nuncios, para romper a Dieta geral, com o pretexto delRey a não fazer em Grodno. Os Senadores, que foram nomeados para assistirem às conferencias com os Ministros Estrangeiros, se acham todos nesta Cidade; e os que deviam conferir com o Enviado do Khan dos Tartaros

taros Krimenses, declarárão, que os seus plenos poderes vinhaõ muy limitados; e se lhe deu a entender, que ElRey dezejaria, darlhe audiencia de despedida antes de partir para *Dresda*. A 16. houve huma conferencia com o Ministro da Russia, e Suecia, na qual propoz o primeiro por artigos preliminares, *I. Que a sua soberana seja reconhecida por Emperatriz de toda a Russia. II. Que o Ducado de Kurlandia seja conservado na mesma fórma de governo, que teve atè o presente. III. Que as Igrejas, que se tirarão aos não conformados lhe sejaõ restituidas.* Os Commissarios delRey respondèraõ, que naõ podiam tratar destes negocios antes de se mandar pôr na sua liberdade Monsf. Fink de Finkenstein, que foy prezo junto a Mittau, e conduzido a Petrisburgo por hum destacamento de Dragoens. Depois apresentou o Ministro da Russia hum papel ao de Suecia, para lhe insinuar, como segundo o artigo quinze, da paz concluida entre a Russia, e Suecia, naõ póde esta ultima Coroa ajustar nenhum Tratado com Polonia, sem primeiro lho participar; e que assim protestava contra tudo o que se houvesse feito em contrario. Aqui corre a copia de hum diploma, escrito pela Czarina ao Principe de *Galiczin*, seu General na Livonia, e Kurlandia, com data do 1. de Agosto, no qual allega, que apertençaõ em que Polonia insiste, de incorporar o Ducado de Kurlandia na sua Respublica, he contrario aos direitos, e privilegios inconteftaveis do mesmo Ducado, e oposta aos interesses da Coroa da Russia; e que assim naõ pode; nem deve consentir nella; e que a mesma Curlandia naõ ignora as frequentes, e fortes instancias, e reiteradas declaraçoens, que Sua Magestade, e seus Augustos predecessores, tem feito à mesma Republica em seu favor, por cuja razaõ naõ podia deixar de admirarse, de que naõ obstante esta certeza, se hajaõ mandado Deputados a Polonia, encarregados de instrucçoens, naõ só contrarias à syncera intençaõ, que Sua Magestade tem, de manter aquelle Ducado nos seus direitos, privilegios, e prerogativas, mas prejudiciaes a sua propria liberdade, e ao bem do seu paiz; e assim lhe ordena, faça as mais fortes representaçoens aos Conselheiros da Regencia, e à Nobreza, do desprazer, que Sua Magestade recebeo de huma semelhante negociaçaõ; e de lhes insinuar, que sempre presiste na firme resoluçaõ, de nunca consentir na mudança de estado da Kurlandia, nem na pertendida incorporaçaõ da parte dos Polacos, mas que naõ deixarà de manter inviolavelmente aquelle Ducado, como feudo da Republica, conforme aos pactos da sugeiçaõ feitos com os seus proprios Duques; e que havendo occaziaõ, farà empregar taes meyos, quaes convenhaõ a fazer executar esta presente resoluçaõ.

SUECIA

SUECIA.

Stockholmo 21. de Setembro.

ASsegura-se, que se tratam ao presente muitos negocios, e de grande importancia do Senado, e ao menos he certo, que Sua Magestade assiste muitas vezes às suas deliberaçoens. O Principe Guilhelmo se demorou mais neste Reyno do que se entendia, e dizem partirà a manhaã, ou no dia seguinte para Alemanha. O Almirante Taube, que teve este veraõ a direcçaõ da marinha do Reyno, e por esta causa tem feito muitas jornadas ao porto de *Carlescroon* deu os dias passados conta a ElRey do estado da sua Armada, que se tem aumentado com muitos navios fabricados de novo, e que ainda se acham outros nos estaleiros, que brevemente se lançaràõ ao mar. Mons. de Luderitz, Ministro delRey de Prussia, teve a 16. audiencia de despedida de Sua Magestade, e se recolherà brevemente ao seu Paiz, e o Baraõ de Crassau, Ministro desta Coroa na Corte de Vienna, que aqui tinha vindo com licença, teve ordem para ir continuar com brevidade as funçoens do seu emprego. O Capitaõ de huma das fragatas Suecas, que andaram cruzando este veraõ no golfo de Finlandia, refere haver visto junto à Ilha de *Oclandia* huma esquadra Russiana de 8. naos de guerra.

ALEMANHA.

Hamburgo 30. de Setembro.

O General Conde de Seckendorf partio Sabbado para Copenhague, e o Magistrado desta Cidade lhe encarregou com grandes rogos quizesse fazer algumas prepostas a ElRey de Dinamarca a favor do restabelecimento do seu Cõmercio com aquelle Reyno. Escreve-se de Mecklenburgo, que o Duque Carlos Leopoldo, sendo informado das medidas que se tomavaõ, para meter o Duque Christiano Luis, seu irmaõ, na administraçaõ do governo dos seus Estados; e que devia fazer a sua residencia em *Domitz*, mandàra ordem ao Commandante daquella Praça, para ter toda a vigilancia necessaria à sua conservaçaõ, e a defender atè a ultima extremidade; e fizera entregar aos Commissarios subdelegados da commissaõ Imperial hum protesto de nulidade contra todas as ordens, e disposiçoẽs, que o Emperador fizer, e mandar publicar, em ordem aos negocios do Ducado de Mecklenburgo.

Vienna 27. de Setembro.

TUdo se acha jà prompto no Palacio da Favorita, para a chegada de Suas Magestades Imperiaes, que se esperaõ aqui a 4. do mez proximo. O Duque de Lorena partio de Presburgo a 20. do corrente, embarcado no Danubio para ver as principaes Praças de Hungria. Antes da sua partida lhe fizeraõ os Estados daquelle Reyno

hum

hum presente, que constava de cem boys, mil carneiros, cem almudes de vinho de Tockay, e outra quantidade de vinhos daquelle Reyno. Chegou no mesmo dia a Comorra, onde foy recebido com muita distinçaõ, pelo Conde Castelli, Commandante da mesma Cidade, cujas fortificaçoens, e almazens Sua Alteza Real foy ver logo; e no dia seguinte partio para Buda. Dizem que a sua viagem será só de quinze dias, e que se recolherà por terra a Presburgo. Pelas ultimas cartas de Buda se tem a noticia, de haver falecido a 28. do mez passado, em huma das suas terras, e em idade de 60. annos, o Cardeal Emerico Czaki de Kereſztzek, Arcebispo de Colocza em Hungria, Bispo do Gram Varadim, e Conselheiro ordinario no Conselho de Estado do Emperador, que foy elevado a dignidade de Cardeal, pelo Papa Clemente XI. na promoçaõ de 12. de Julho de 1717. O Cardeal Conde de Sintzendorff, recebeo de Roma as suas Bullas, e partio para Breslavia, a tomar posse do seu Bispado.

BOHEMIA.

Lintz 15. de Setembro.

A Ceremonia da homenagem dos Estados da Austria alta, se fez a 10. do corrente com muita magnificencia. O Emperador foy pela manhãa à Igreja Parrochial de N. Senhora, com esta ceremonia. Começava a marcha pelos homens de pè, e mais criados de librè de Sua Mageſtade Imperial, que faziaõ o numero de 400. pessoas. Seguia-se o Magistrado da Cidade, os seus Deputados, e os das outras terras deste Arcebispado. Logo os Pagens da Corte, depois dos quaes continuava o Conde de Abensperg, e de Traun, Grande Alferes hereditario do Paiz, com o Estendarte. Logo os Senhores, e Cavalleiros do Paiz. Todos os que tem cargos hereditarios com as divizas dos seus empregos; e immediatamente os Reys de Armas, e Arautos, vestidos em roupas de ceremonias. O Conde de Staremberg, Gram Marechal do Paiz, montado em hum soberbo cavallo ajaezado ricamente, com a espada nua na maõ. Seguia-se o Emperador, tambem acavallo, com vestido negro bordado de ouro, levando aos seus lados a pè o Conde Gundakaro de Althan, e o Conde de Hamilton, Capitaõ da sua guarda; e por fim do acompanhamento huma Companhia do Regimento do Gram Mestre da Ordem Teuthonica, ficando o resto do mesmo Regimento formado na praça grande, onde tambem se achava hum Esquadraõ de Dragoens do Regimento de Philippi. As ordenanças estavaõ em armas, bordando de ambas as partes as ruas por onde o Emperador passou. Chegando Sua Mageſtade Imperial à Igreja, foy recebido à porta della pelo Estado Ecclesiastico, que o conduzio ao Coro, onde se assentou debayxo de hum rico dossel; e alli assistiu aos Officios Divinos; acabados

dos estes voltou para o Paço, e sentando-se sobre o seu Trono, recebeu a homenagem dos Estados, que fizeraõ entre as suas maõs juramento de fidelidade. Terminada esta ceremonia, durante a qual se fizeraõ tres descargas de mosquetaria, e canhoens, se poz o Emperador à meza em huma sala, onde havia outras para os Deputados da Austria, que foraõ servidos magnificamente. O Arcebispo de Saltzburgo, Primàz de Alemanha, e Legado hereditario da Santa Sè Apostolica, chegou aqui no mesmo dia; e no seguinte teve huma audiencia particular do Emperador. A partida da Corte para Vienna està determinada para tres do mez proximo.

PORTUGAL.

Lisboa 13. de Novembro.

SAbbado da semana passada foy a Rainha nossa Senhora à sua costumada devoçaõ de N. Senhora das Necessidades; e o Principe nosso Senhor se foy divertir na Real Tapada de Alcantara, na caça das perdizes; e no Domingo foy a mesma Senhora com Suas Altezas à mesma Tapada, onde corrèraõ alguns Javalis. Os Senhores Infantes D Francisco, e D. Antonio partiraõ a semana passada para Zamóra Correa, onde se deteraõ huma parte deste Inverno.

Esta semana passada entràraõ no porto desta Cidade dez navios de Commercio, 8 Inglezes, e 2. Hollandezes; e huma nao de guerra da Grãa Bretanha, que vinha da Terranova. Tambem sairaõ para varias partes 6 navios Inglezes, e 3. Portuguezes. Acha-se à carga para Angola a nao N Senhora da Conceiçaõ dos Martyres. Achamse surtos neste rio 62. navios Inglezes, 14. Hollandezes, 4. Francezes, 1. Imperial, 1. Sueco, e 1. Hamburguez.

A Relaçaõ da Vitoria que as armas delRey Catholico alcançou no dia 17. de Outubro deste presente anno de 1732. nos campos de Ceuta, contra as Tropas delRey de Mequinèz, se acharà aonde se vendem as Gazetas.

Imprimio-se novamente hum livrinho em dezaseis intitulado, Preparaçaõ, util, devota, e obsequiosa *para solennizar o dia festivo da Esclarecida Virgem, Illustre Doutora, e Gloriosa Martyr de Christo Santa Catharina. Vende-se na rua nova na logea de Joaõ Gonçalves, onde tambem se acharà outro livrinho em dezaseis intitulado*, Instrucçaõ Espiritual, *e nesta Officina.*

Na logea de Isidoro do Vale junto a Sè Oriental se vende hum livro em quarto, impresso em Vienna no anno de 1703. na lingua Hespanhola intitulado: Memorial Historial, e Politica Christiana, *em que se expoem varias ideas, e maximas da Corte de França, obra muy douta, e chea de erudicaõ*

Na Officin. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N.S.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 20. de Novembro de 1732.

TURQUIA

Constantinopla 30. de Agosto.

ESTE he o terceiro mez que contamos depois que a peste se começou a manifestar nesta Corte. Teve principio com o mez de Junho, e tem continuado com tanta força, que naõ sómente no povo, mas ainda nas cazas dos mayores Senhores, he grande o seu estrago. Dilatouse atè o arrebalde de *Pera*; donde os Embayxadores, e Ministros Estrangeiros se retiràraõ para o Campo, excepto os de França, e Veneza que resolvèraõ fecharse nos seus palacios com as suas familias, negando-se à communicaçaõ de toda a Cidade, por lhes parecer o seu sitio mais livre, e mais sadio, que os outros; mas sem embargo desta prevençaõ, teve o de Veneza o disgosto de ver perecer na sua propria caza alguns dos criados feridos do mesmo mal; e nem por isso quiz sair della, sendo, que se podia servir de huma fermoza, e bem adornada caza de Campo, que tinha alugado no Canal, da parte do Mar Negro; porèm esta sua magnanimidade, com que quiz dar exemplo ao mais, naõ foy imitada de ninguem. Penetrou tambem no Palacio do Graõ Vizir, donde se viraõ sair doze mortos em hum dia; mas como os Turcos crem por artigo da sua fè, huma predestinaçaõ absoluta, uzaõ de poucos meyos, para evitar este mal, reputando toda a diligencia

por inutil. O Gram Senhor determinou ſair com algumas das ſuas mulheres mais amadas, e outras concubinas de ſeu goſto, para algumas cazas de Campo, ſituadas ao longo do Boſphoro, ou Canal, que devide a Europa da Aſia, e alli faz muito tempo a ſua aſſiſtencia; e ſupoſto que hum deſtes dias voltou ao Serralho, ſe aſſegura, que tornarà brevemente para o Campo, dizendo, que naõ he por evitar o contagio, mas para lograr os divertimentos da Eſtaçaõ. Agora ha poucos dias, tem diminuido muito o mal; e os avizos de Smirna, dizem, que aquella Cidade eſtà totalmente livre deſta epedimia; e que havia chegado a Caravana de Angora a 7. do corrente. As noticias da Perſia ſaõ tam variaveis, que naõ ſe póde achar certeza em nenhuma. *Thamas Couli-Khan*, primeiro Miniſtro, e ſupremo General da Perſia, em nome do Schà ſeu amo, declarou formalmente, que Sua Mageſtade Perſiana, naõ podia em conciencia, aceitar a paz ultimamente concluida com a Corte Ottomana, naõ ſó por ſer repugnante à ſua honra, mas por ſer em alguns pontos opoſta aos Dogmas da ſua Religiaõ, e às principaes maximas da ſua Monarquia. Depois deſta naõ eſperada declaraçaõ, eſcreveo o Sophi meſmo, ſobre eſte rompimento ao Sultam, dizendo, que o ſeu primeiro Miniſtro deſvanecido pela extraordinaria eſtimaçaõ, e credito grande em que eſtà com a naçaõ Perſiana, tivera a audacia de o emprender, ſem lhe dar noticia. Eſta Corte naõ achando meyos para evitar eſta nova guerra, tem feito todas as preparaçoens, que lhe foraõ poſſiveis, para entrar nella, naõ ſó defenſiva, mas offenſivamente. O ſobredito *Khan Thamas Couli*, encaminhou o ſeu deſignio a ſitiar Babilonia; porèm os Turcos tiveraõ a prevençaõ de a pôr em melhor eſtado. Entende-ſe que os Perſas poderàõ fazer mais operaçaõ na Georgia, contra *Erivan*, e outras Praças, do que contra Babilonia. Entretanto ſe fazem as mais promptas diſpoſiçoens para embaraçar os ſeus progreſſos.

DALMACIA.

Spalatro 30. de Agoſto.

A Peſte continua ainda com todo o vigor na *Boſnia Turca*. Nas fronteiras Imperiaes ha ordens apertadiſſimas para evitar a communicaçaõ do contagio; e as guardas tem ordem para matar todo o Eſtrangeiro que acharem dentro das linhas, ſem outra averiguaçaõ, nem proceſſo; e em virtude deſta ordem, foram jà mortas oito peſſoas, que contra eſta declaraçaõ ſe atreveraõ a paſſallas. Toda a Dalmacia, ſe acha contaminada deſte mal. O General de Veneza, Conde de Schulenburgo paſſou a 8. do corrente por eſte paiz, aonde chegou de Corfú; e andou vizitando as Fortalezas das bocas de *Cataro*, *Caſtellnovo*, *Leſina*, *Trau*, *Sebenico*, *Salone*, e outras.

ITALIA.

Napoles 23. de Setembro.

POR ordem do Vice Rey se mandàraõ suspender todos os divertimentos publicos, em quanto durou huma Novena extraordinaria, feita a S. Januario, Padroeiro desta Cidade, que nas tres noites ultimas, se encheo toda de illuminaçoens; e a 19. havendo-se chegado o sangue do mesmo Santo, à sua sagrada cabeça, teve o povo a particular satisfaçaõ de o ver liquidar, dentro de 23. minutos. O Vice Rey, foy no dia da Natividade de N. Senhora, ouvir missa na gruta de *Puzzole*, acompanhado de todos os Officiaes Generaes, e escoltado por hum destacamento de Infantaria, e Cavallaria. A differença que havia entre o Principe de *Bissignans*, e o Duque de *Cavilhano*, sobre os limites dos seus feudos, na Provincia de Calabria, se ajustou amigavelmente pela intervençaõ de seus amigos communs; e estes dous Senhores, que depois que brigàraõ o irmaõ do primeiro, com o filho unico do segundo, estavaõ prezos por ordem do Governo, sairaõ da prizaõ. Chegàraõ estes dias 20. Tartanas carregadas de trigo, e de outros mantimentos para os Almazens Imperiaes. Recebeo-se ordem da Corte de Vienna, para se mandar restituir à Princeza de Massa Carrara, filha ultimo Duque deste nome; futura esposa do Principe Eugenio de Saboya moço, o feudo de Padula, situado neste Reyno, que o Cardeal *Coscia* tinha comprado ao Cardeal Cibo, e o possue actualmente o Duque de Coscia, sendo morgado da Caza Cibo.

Florença 27. de Setembro.

O Gram Duque, que o povo imaginava indisposto, por naõ haver aparecido em publico havia muito tempo, encheu de alegria com a sua presença a hum grande numero de habitantes desta Cidade, que em ranchos tinhaõ concorrido ao Paço, para se informar do estado da sua saude. A Eletriz Palatina viuva, se està preparando para ir em romaria ao sagrado Santuario de Loreto. Chegàraõ a 17. do corrente ao porto de Leorne, duas naos de guerra de Hespanha, commandadas por D. Andrè Regio; e abordo de huma veyo a esposa do Conde de Charny, General supremo das Tropas Hespanholas neste paiz, que a 21. partio daquella Cidade para esta Corte, com o Duque de Castro Pinhano, para se despedirem do Infante D. Carlos, que poucos dias depois partio para Parma. O Marquez de Monte alegre, Secretario de Sua Alteza tem tido frequentes conferencias com o Conde Cesmo, Enviado extraordinario do Emperador, sobre os ultimos despachos, mandados de Lintz pelo Duque de Lyria, em ordem à sua emancipaçaõ. Este Principe elegeo para seu Confessor a hum Religioso Hespanhol, que era Guardiaõ do Conven-

to

to de Santo Ambrosio. Tambem chegou a Leorne huma nao de guerra Ingleza, que trouxe 220U. patacas, mandadas por ElRey Catholico, para pagamento das Tropas que tem em Toscana.

Genova 14 de Outubro.

O Conselho grande, recebeo de Lintz a ultima reposta à carta que esta Republica lhe escreveo, sobre a demora que tem havido na execuçaõ do ultimo Tratado, feito com os habitantes da Ilha de Corsega. Por ella pertende Sua Magestade, que a Republica mande partir logo para Milaõ os quatro Caudilhos dos descontentes, que ella conserva prezos; e que mande dar liberdade às pessoas, que os mesmos descontentes, mandàraõ a Bastia em refens, para segurança da sua palavra, e deixe lograr aos povos daquella Ilha, todas as condições estipuladas, no Tratado que se fez, debaixo da sua garantia. O Senado para justificar o seu procedimento, mandou fazer huma especie de manifesto, na qual mostra,, Que a amnistia que se publicou a 17. de Abril passado, ,, por ordem do Principe Luis de Wirtemberg, e a 19. do proprio ,, mez por ordem do General Schmettau, continha em substancia: ,, *Que Sua Magestade Imperial prometia, e queria pela sua clemencia ,, interceder a favor dos descontentes, com a Republica de Genova, sua Soberana, para que em sua consideraçaõ lhes concedesse hum perdaõ geral, ,, ainda que por causa da sua rebeliaõ o naõ merecessem; porèm que isto ,, seria com a condiçaõ, de que gozariaõ sómente delle, os que no termo ,, peremptorio de cinco dias, rendessem as suas armas, e dessem refens da ,, sua submissaõ; e que este se começaria a contar do dia em que fosse publicado; querendo Sua Magestade Imperial para mayor segurança, e ,, consolaçaõ dos Corsos, e por huma superabundancia da sua Imperial graça, ficar por fiador, de que a Republica estaria, pelo que elle lhes prometesse*; accrescentando mais, *que se contra toda a esperança, deixassem passar o referido termo de cinco dias, naõ seria Sua Magestade Imperial obrigada a comprir a sua promessa.* Que sendo estas as proprias ,, expressoens da *amnistia*, os Corsos, bem longe de aparecerem dentro no dito termo, para se submeterem à Republica, e entregarem as ,, suas armas, naõ houve dia, que naõ viessem attacar o Campo do ,, Principe de Wirtemberg (que estava da parte da *Balanha*) com ,, hum corpo de nove batalhoens, seis Companhias de Granadeiros, ,, 250. Hussares, e 160. Dragoens; e o do General *Schmettau* (que ,, estava da parte das montanhas altas, junto a *Castanhicia*) com sete ,, batalhoens, seis Companhias de Granadeiros, e 250. Hussares: ,, Que a este ultimo acometeraõ nos cinco dias consecutivos, que ,, eraõ os do termo da amnistia, com mais de 10U. homens por cada ,, vez; sem que os Imperiaes, que tinhaõ ordem de usar sómente da defensiva,

„ defensiva, fizessem outra cousa mais, que rebáterlhes os seus in-
„ sultos, e lançallos das alturas, e passos das montanhas; mas que
„ havendo expirado o termo concedido pelo Emperador, começàraõ
„ os dous corpos de Exercito a buscar os inimigos; Que o Principe
„ de Wirtemberg marchàra para *Corte*, e o General Schmettau decera
„ a 26. de Abril à Provincia de *Castera*; que nestas expedições foraõ
„ vencidos os rebeldes, expulsos, e destruidos por toda a parte com
„ perda consideravel, queimando os Alemães muitos lugares, em
„ que só se perdoou às Igrejas; cortando todas as arvores fortiferas,
„ arruinando os frutos da terra, e naõ perdoando a ninguem, a fim
„ de dar exemplo, e imprimir terror aos rebeldes; cujos Caudilhos,
„ sem embargo de todas estas hostilidades, continuàraõ na sua obsti-
„ naçaõ; e para persuadirem aos povos, que os seguissem, lhes fa-
„ ziaõ crer, que esperavaõ promptamente hum soccorro de 30 U.
„ homens: e que esta esperança fizera huma impressaõ tam forte, no
„ espirito daquelles miseraveis, que se deixàraõ queimar, e destruir
„ como loucos, atè 2. de Mayo, em que *Giaffers*, *Ceccaldi*, e os mais
„ cabeças da rebeliaõ, mandàraõ ao campo de *Piere de Rustino*; onde
„ se achava o General Schmettau, quatro Deputados, dous Eccle-
„ siasticos, e dous seculares, a pedir suspençaõ de armas, e liberdade
„ para elles mesmos, debayxo da palavra do General, irem tratar as
„ condições com que se queriaõ render: Que o General Schmeteu
„ lhes respondera na fronte do seu campo, e na presença de todos
„ os seus Officiaes; que a primeira vez que tivessem a insolencia de
„ lhe mandarem semelhante mensagem faria enforcar os Deputados,
„ como aos Caudilhos quando os prendesse; accrescentando, que em
„ consideraçaõ da sua ignorancia, lhes perdoava o virem fazerlhe
„ estas proposições, oito dias depois de acabado o termo da *amnistia*:
„ Que a 4. de Mayo marcharaõ todos os Granadeiros, sustentados por
„ hum destacamento de espingardeiros, e de Hussares para as Pro-
„ vincias de *Rustino*, e *Canale*, com determinaçaõ de pôr tudo a fogo,
„ e a sangue; mas que os habitantes puzeraõ as armas em terra, e
„ pediraõ misericordia, a qual se lhes concedeu, por naõ ser natural
„ matar tanta gente a sangue frio: Que as Provincias de *Cazaccone*,
„ *Casinca*, e *Tavagna* se submeteraõ na mesma fórma, e que persistindo
„ sempre os Caudilhos dos rebeldes na sua obstinaçaõ, se mandou
„ hum destacamento de trinta Hussares em busca delles, que haven-
„ do-os encontrado junto a *S. Perigrino* lhes cortàraõ a retirada, e elles
„ se viraõ obrigados a renderse; e sendo levados ao campo do Gene-
„ ral *Schmettau*, este os mandou ao Principe de Wirttemberg, que se
„ achava em *Corte*, onde foraõ guardados com sentinellas à vista,
„ com as bayonetas nas bocas das espingardas, atè chegar o Com-

„ missario

„ miſſario geral, e Plenipotenciario da Republica, ao qual foraõ en-
„ tregues com os mais prizioneiros, e refens, e com mais de nove
„ mil armas, na fórma das inſtruçoens, que tinhaõ os Generaes do
„ Emperador; que o meſmo Commiſſario os mandou depois a *Baſtia*,
„ donde os ditos cabeças dos rebeldes foraõ conduzidos a Genova; e
„ que ſendo eſta verdade tam notoria, naõ havia razaõ alguma para
„ que lhes podeſſe aproveitar agora a amniſtia de que elles ſe naõ
„ quizeraõ valer, no tempo que com elles os convidàraõ a ren-
„ derſe.

Milam 27. de Setembro.

A Condeſſa de Viſconti, mulher do Conde deſte titulo, que eſtà nomeado para Vice-Rey de Napoles, chegou aqui a ſemana paſſada de Bruxellas. Tambem chegàraõ alguns Deputados dos Eſguizaros, para tratarem com o Governador, ſobre alguns artigos da capitulaçaõ feita com eſte Eſtado. Corre a voz, que ha ordem, para ſe mandar hum deſtacamento de Cavallaria à fronteira da Republica de Genova, para receber os quatro Caudilhos dos deſcontentes de Corſega, que o Emperador pede ſe lhe entreguem. As cartas de Genova dizem, haver alli chegado ó Principe Eugenio de Saboya moço; que a Republica lhe tem feito grandes honras; e nomeado Deputados para o acompanharem, e lhe moſtrarem as couſas mais notaveis da Cidade; que a principal Nobreza lhe procura todo o genero de divertimentos; que eſte Principe partirà brevemente em hũa das duas galès delRey de Sardenha, que eſtaõ naquelle porto para Maſſa, onde vay cazar com a Princeza herdeira daquelle Eſtado, filha do ultimo Duque.

HELVECIA.

Schafhauſen 4. de Outubro.

TOdos os Cantoens Proteſtantes, excepto o de *Appenzel*, reſponderaõ à carta circular, que o de *Zurich*, lhes eſcreveo, ſobre a renovaçaõ da Liga com a Coroa de França; e inſiſtem todos em ſer neceſſario fazer huma conferencia em *Arau*, antes de ſe tomar neſte negocio a concluzaõ final.

Aviza-ſe de Turin, que o Marquez de *Vaugrenan*, Embayxador de França, tem frequentes conferencias com os Miniſtros delRey de Sardenha, e que ſegundo a voz que corria, todas eſtas negociaçoens ſe encaminhaõ a huma aliança propoſta por eſte Miniſtro, com promeſſa de algumas ventagens, para Sua Mageſtade Sardanienſe. Tambem ſe eſcreve, que eſte Principe tem mandado recolher de Ro-

ma

ma todos os seus vassalos, que alli se achaõ, e todos os particulares, moradores no feudo de S. Benigno do Piamonte, sobpena de confiscaçaõ dos seus bens, por haverem saido dos seus domicilios, depois que Sua Magestade se apossou daquelle paiz, que a Corte de Roma allega lhe pertence. O Abbade de Villanova, que havia voltado de Roma ao Piamonte tornou a partir para aquella Curia; e desta viagem tem resultado a suspeita, de que vay com alguma commissaõ da parte de Sua Magestade. As cartas de Veneza nos dizem, que o Embayxador daquella Republica em Roma tivera ordem para differir por alguns dias a sua partida, de que se supunha, haver algum novo projecto de composiçaõ, sobre o insulto, de que se lhe recusou a satisfaçaõ que pedia.

ALEMANHA.

Vienna 4. de Outubro.

AS cartas de Lintz nos dizem, que Suas Magestades Imperiaes haviaõ voltado àquella Cidade da viagem que haviaõ feito a *Ens*, para se divertirem na caça; e que à manhaã, ou depois de à manhaã partiriaõ para Vienna, onde hontem chegàraõ de Lintz o Principe Eugenio de Saboya, o Duque de Lyria, o Marquez de Perlas, e outros Ministros da Corte, e Estrangeiros. O Bispo de *Bamberg*, e *Wurtzburgo*, Vice-Chanceller do Imperio, se espera aqui para o S. Martinho. A 24 do mez passado houve hum Conselho de Estado em Lintz, onde o Conde de Weisenwolf tomou juramento, como Conselheiro actual do Emperador. Mons. de *Albrecht*, nomeado para Residente na Corte de Portugal, recebeo jà as suas ultimas instrucções, e se despedio do Emperador; e partirá brevemente para Lisboa. Os Estados de Transilvania se ajuntàraõ, para ajustarem o donativo gracioso, que tem determinado fazer ao Duque de Lorena. Este Principe chegou a *Belgrado*, onde foy recebido com muita magnificencia, pelo Principe Alexandre de Wirttenberg, Governador do Reyno da Servia, a quem Sua Alteza Real, ao despedirse, fez presente de hum espadim com as guarnições de ouro, guarnecidas de diamantes; e indo ver Temeswar, deu ao Conde de Mercy, huma caixa de ouro para tabaco, guarnecida de diamantes.

PORTUGAL.

Lisboa 20. de Novembro.

QUarta feira da semana passada se divertio a Rainha nossa Senhora, os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro, atirando aos Javalis na Real Tapada de Alcantara. Na quinta feira jantàraõ todos

todos na quinta do Conde de Pombeiro, junto à Villa de Bellas. No Sabbado foy à sua costumada devoçaõ de nossa Senhora das Necessidades com o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca; naõ podendo hir tambem a Sereniffima Princeza, por se achar com alguma molestia, a que se lhe receitou remedio no Domingo com tam bom successo, que se acha com muito alivio na sua queixa.

Faleceu sexta feira 14. do corrente a Senhora D. Leonor Maria de Faro, Condessa viuva de Pombeiro, e Dona de honor da Rainha nossa Senhora, mulher que foy de D. Antonio de Castello branco, segundo Conde de Pombeiro, Senhor da Caza de Bellas, e filha de Martim Affonço de Mello, segundo Conde de S. Lourenço.

Tambem faleceu de hum accidente Simaõ de Mello Cogominho, Senhor da Torre dos Coelheiros, vindo da mesma Torre para a Cidade de Evora, na segunda feira 10. do corrente.

A 10. entrou no porto desta Cidade a nao nossa Senhora da Luz, com 61. dias de viagem da Bahia de Todos os Santos, donde veyo de licença com carga de tabaco, para os Contratadores deste genero.

A 17. entrou tambem no Tejo huma nao de guerra da Grãa Bretanha, em que veyo o corpo do Duque de Bedford, Wriothefeley Russel, Marquez de Tavistock, hum dos mais ricos Senhores de Inglaterra, que vindo para Portugal a convalecer de huma dilatada queixa faleceu no porto da Corunha em idade de 24. annos havendo nascido no de 1708.

Sahio do Prelo hum Manual Serafico, e Romano, dividido em duas partes, com varias Oraçoens, Hymnos, Psalmos, administraçaõ dos Sacramentos, quantidade de Benções, e varios exorcismos, e com tudo o mais que pode pertencer ao Altar, Coro, e Defuntos, e outras muitas cousas precizas para qualquer Igreja, ou Ecclesiastico, tudo disposto pelo Padre Fr. Manoel da Conceiçaõ, Vigairo do Coro Jubbilado no Convento de S. Francisco de Xabregas, que há poucos tempos deu a luz hum Ceremonial tambem dividido em duas partes de Coro, e Altar, obra muy excellente para a perfeiçaõ do Culto Divino. Vende-se na logea de Manoel Ferreira na entrada da rua da prata, e na Ribeira na logea de Manoel Soares.

Nesta Officina se acharà hum papel intitulado Aveyro obsequioso, ou Relaçaõ Metrica *das festas, que na nobre Villa de Aveyro fizeram seus moradores em applauso de ver restituido o seu dominio ao mais legitimo herdeiro dos seus antigos Duques, composta por Joaquim Leocadio de Faria.*

Na Officin. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N.S.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 27. de Novembro de 1732.

TURQUIA

Conſtantinopla 3. de Setembro.

Sta Corte, ſem embargo de ſer grande o embaraço em que ſe acha por cauza da guerra da Perſia, ſe vê ainda em outro mayor, com as diſſençoens inteſtinas, que reynaõ em todo o Imperio Ottomano; e aſſim naõ cuida mais o Conſelho, que em decipar as varias facçoens, que nelle ſe tem formado; encaminhadas todas à deſtruiçaõ da Monarquia. O Gram Vizir, tem deſterrado de Conſtantinopla, com varios pretextos, tres dos mais poderozos Senhores que havia na Corte pela dignidade dos ſeus empregos, e pela importancia das ſuas riquezas, como *Aly Bachâ*, Gram Tezoureiro da Coroa, que depois de ſer mandado para *Beyler Bey* da Natolia, o promoveraõ a Bachà de huma das Praças fronteiras da Perſia: *Iſmael Bachà*, Agà dos Janizaros, que foy mandado para Governador de Nizza nas fronteiras da Servia, e depois promovido a Governador de Bender; e Oſman Agà, Mordomo mòr do Sultaõ, que ultimamente foy mandado para *Schamakia* na Provincia de *Seirvan*, com o caracter de Bachà Vizir; e dizem que com huma commiſſaõ particular. O povo clama ſempre pela reſtituiçaõ do ultimo Graõ Vizir, *Topal Oſman Bachà*, que ſe acha depois da ſua demiſſaõ em *Tiflis*, Cidade Capital da Georgia. Tem-ſe defendido

ſobpena de morte, que em nenhum lugar publico ſe fale dos negocios da Perſia; e os Generaes tem ordem para naõ adiantarem os progreſſos, e tratarem ſó da defenſiva. Dizem que *Achmet* Bachà, querendo impedir o ſitio de Babilonia, foy eſperar ao General do Exercito Perſiano tres marchas diſtante daquella Cidade, e ſe acampou com as ſuas Tropas, e quantidade de artelharia em huma eminencia tam ventajozamente; que o Perſa naõ ouzando atacallo, nem proſeguir a marcha para Babilonia, por cauſa dos desfiladeiros, que devia paſſar, e eſtavaõ occupados pelos Turcos, reſolveo voltar para traz, e marchar para a Georgia, com animo de ir ſitiar a Praça de *Erivan*. A peſte tem diminuido tanto, que os Miniſtros Eſtrangeiros ſe recolheraõ jà aos ſeus Palacios, do arrebalde de *Pera*; e o Gram Senhor, que determinava retirarſe a *Andrinopoli*, tomou outra reſoluçaõ. *Miguel Racowitza*, Principe, ou Vaivoda de Valaquia, que ha dez mezes foy depoſto do governo, por ordem deſta Corte, foy degradado agora para a Ilha de *Lemnos*, ou *Salamina*, no Archipelago; e dizem que eſta nova diſgraça lhe ſobreveyo por diligencias do ſeu ſucceſſor, e do Vaivoda da Moldavia, ſeu ſobrinho, que empregàraõ neſta negociaçam 300. bolças, de quinhentas patacas cada huma, imputandolhe que elle ſe queria meter na protecçaõ do Emperador de Alemanha.

RUSSIA.

Petrisburgo 27. de Setembro.

A Emperatriz eſteve a ſemana paſſada em *Petershoff*, ſua caza de campo; e ao recolherſe teve o divertimento de ver hum combate naval na ribeira de *Neva*, onde ſe trabalha actualmente em fazer diques, para prevenir as inundações a que eſta Cidade ſe acha expoſta todos os annos, no fim do Outono; e por naõ eſtarem ainda em altura de poder reter as aguas, houve eſtes dias huma grande, que alagou toda a Caza Imperial de Petershoff, e arruinou a ponte volante, que havia no meſmo rio. Por elle ſe tinha mandado ir grande quantidade de materiaes para a conſtrucçaõ das duas piramides, ou obeliſcos, que Sua Mageſtade Imperial mandou levantar nas duas bocas do canal de Ladoga. O Principe de *Haſſia-Homburgo*, fez hũa viagem às ſuas terras de Alemanha, donde voltarà brevemente, e partirà para as fronteiras da Perſia, a mandar as Tropas da Emperatriz. Fala-ſe em huma grande promoçaõ, que a meſma Senhora quer fazer entre os ſeus Officiaes Generaes. Começa-ſe a falar no cazamento da Princeza de Mecklenburgo, ſobrinha da Emperatriz; mas naõ ſe lhe nomea o Principe, que ſe lhe deſtina para Eſpozo. Voltou o Principe *Tscherbatou* de Conſtantinopla, onde eſteve com o caracter de Enviado extraordinario de Sua Mageſtade, a quem beijou

jou a maõ, e deu conta dos fucceffos das fuas negociaçoens. A 15. do corrente teve audiencia de Sua Mageftade o Conde de Wratislaw, Embayxador extraordinario do Emperador de Alemanha, com a occafiaõ de alguns defpachos, que havia recebido de Lintz a què mandou repofta por hum expreffo a 17. A 16. fe feparàraõ, e foraõ paraos feus quarteis os quatro Regimentos de Infantaria, q̃ eftiveraõ acampados, todo o Veraõ junto a efta Cidade, e fe celebrou no Paço a fefta do nome da Princeza *Ifabel*. A 18. teve audiencia publica da Emperatriz Monf. de *Weftphalen*, Enviado extraordinario delRey de Dinamarca, eftando Sua Mageftade Imperial fentada no feu Trono, debayxo de hum magnifico doffel, affiftida dos principaes Miniftros da fua Corte, Generaes, e peffoas de diftinçaõ de ambos os fexos, e na prefença de todos declarou, em nome delRey feu amo, que Sua Mageftade Dinamarqueza, a reconhecia com a qualidade, e titulo de Emperatriz. O Miniftro do Duque de Holfacia, que teve jà a fua audiencia de defpedida, fe tem demorado aqui, e entende-fe, que terà novos poderes, para tratar dos negocios daquelle Principe nefta Corte, atè que fe convenha no equivalente, que ElRey de Dinamarca lhe deve dar, para elle fazer defiftencia da pertençaõ que tem ao Ducado de Selefvicia. Tem chegado a *Aftrackan* huma nova frota de navios, carregados de mercadorias da Perfia, e de outros paizes do Oriente, as quaes fe eftaõ defcarregando em barcos, que poffaõ fubir pelo rio *Volga*, antes da congelaçaõ das aguas.

POLONIA.

Varfovia 7. *de Outubro.*

TOdas as Sefsoens da Dieta geral fe paffáraõ em conteftaçoens; e ainda que havia muitos Deputados difpoftos a favorecer os defignios delRey para utilidade do Reyno; outros prefiftiraõ na refoluçaõ, de que a Dieta fenaõ podia ajuntar fenaõ em *Grodno*. O acto do protefto, que remeteraõ à Dieta os Nuncios da Lithuania, contem em fumma. ,, Que a razaõ que tiveraõ para proteftar contra a Dieta, ,, na fórma das fuas inftrucçoens, naõ era por fe oporem às inten- ,, çoens de Sua Mageftade, mas porque na Dieta convocada extra- ,, ordinariamente por quinze dias, fe comprehendem tres, que per- ,, tencem ao termo ordinario, da Dieta geral, a qual fegundo a alter- ,, nativa, eftabelecida pelas conftituiçoens do Eftado, fe devia fazer ,, em Grodno: que além difto, naõ havia neceffidade alguma de ,, convocar huma Dieta extraordinaria, vifto o Reyno eftar fem ,, guerra, e fe naõ dever uzar defte remedio, fe naõ em cazo de peri- ,, go evidente; e naõ contentes de proteftarem contra a convocaçaõ ,, da Dieta, proteftàraõ tambem contra tudo quanto decidiffe o ,, Confelho de Eftado, ou o dos Senadores fobre as couzas, que pe-

,, dem

,, dem o consentimento unanime das duas naçoens. A 27. se levantou hum Deputado, se protestou, sem dar a razaõ do seu protesto. A 30. houve muitas negociaçoens entre os Senadores, e os Deputados, sobre a nomeaçaõ dos Officios vagos da Coroa, mas havendo-se augmentado o numero dos opostos atè 120. fez o Regente da Coroa hum protesto em nome de todos contra esta nomeaçaõ. Finalmente a Dieta se separou a 2. do corrente, sem haver tido alguma actividade. ElRey mandou entregar aos Senadores alguns pontos por escrito, concernentes à dispoziçaõ dos cargos de Gram General, e Gram Chanceller, a fim de lhes insinuar o seu parecer; e como elles se dividiraõ em votos iguaes, resolveo Sua Magestade fazer hum Senatus Consilium, que se havia fazer a 6. porèm ElRey se achou incommodado com hum grande catharro; e assim naõ teve effeito. Sua Magestade se acha melhor; e entende-se, que partirà a 19. do corrente para Dresda, para onde jà fizeram jornada a Princeza de Holsácia sua filha, e o Conde de Rutowski. Corre a voz, de que ElRey determina convocar huma nova Dieta extraordinaria, no mez de Fevereiro do anno proximo. O Marquez de *Monti*, Embayxador de França, fez a 19. deste mez a sua entrada publica com muita magnificencia; e a 21. teve audiencia publica delRey. O Plenipotenciario de Brandemburgo, naõ entrou ainda em conferencia com os Commissarios delRey, e da Republica, mas estes lhe remeteraõ como artigos preliminares das suas conferencias, os pontos seguintes. I. *Que se continuarà a negociaçaõ jà principiada, sobre se haver dar titulo de Rey de Prussia ao Eleytor de Brandemburgo.* II. *Que os Commissarios lhe daraõ a elle Plenipotenciario o titulo de Excellencia; e as mesmas honras, que aos seus predecessores.* III. *Que a respeito do Residente de Brandemburgo, se observarà o mesmo, que com os que lhe precederaõ no seu emprego.* IV. *Que os negocios, que se houverem de trazer, se preporàm alternativamente por huma, e outra parte.* O dito Plenipotenciario pedio mayores explicaçoens sobre o segundo, e terceiro ponto. Continuam-se as conferencias com os outros Ministros Estrangeiros.

S U E C I A.

Stockolmo 4. de Outubro.

ElRey voltou a 29. do mez passado de *Ulricksdal*, com o Principe Guilhelmo de Hassia-Cassel, seu irmão, que havia differido a sua partida para Alemanha, por acompanhar a Sua Magestade em huma grande montaria, que se tinha preparado; porèm partio effectivamente esta manhãa, e Suas Magestades o acompanhàraõ atè *Gripsholm*. ElRey tem frequentes conselhos com os Senadores, sobre as propostas que lhe foraõ feitas da parte do Emperador. As forças navaes de Suecia se augmentàraõ este anno com tres naos novas de

guerra;

guerra; e ha mais quatro nos estaleiros de *Carlescroon*. Mandàraõ-se a *Gottemburgo*, por conta da Companhia da India, quantidade de manufaturas de cobre, e ferro, fabricadas neste Reyno, cujas minas, tiveraõ este anno hum producto consideravel.

DINAMARCA. *Compenhague 7. de Outubro.*

CHegou a esta Corte o Conde de Seckendorf, Plenipotenciario do Emperador, que fez com os Ministros de Sua Magestade a troca das ratificações do Tratado, concluido entre o Emperador, e esta Coroa. Este Ministro senaõ deterà mais que oito dias nesta Corte, e partirà para Stokholmo, a concluir outra negociaçaõ semelhante. ElRey tem provido alguns postos militares, que se achavaõ vagos. O Marquez de Brandemburgo Culmbach, irmaõ da Rainha, partirà brevemente para Gotorp, onde determina passar o Inverno; e Suas Magestades, depois da sua partida, iraõ para *Jagerspreis*. A nao da Companhia da India Oriental, que se esperava ha hum mez, chegou de *Tranquebar* a *Maerstrandia*, donde virà dentro de poucos dias para a bahia desta Cidade.

ALLEMANHA. *Vienna 11. de Outubro.*

O Emperador fez hum Conselho extraordinario em *Lintz* a 30. de Setembro; e no mesmo dia foy a Emperatriz fazer a ceremonia, de pôr a primeira pedra nos alicerces da nova Igreja das Religiosas de Santa Ursula. No primeiro do corrente, se celebrou na mesma Cidade com grande magnificencia, o anniversario do nascimento do Emperador, que entrou nos 48. annos da sua idade. Todos os Ministros Estrangeiros, e Nobreza principal comprimentou a Sua Magestade, o que tambem fizeraõ os Deputados dos Estados da Austria alta, que concorreraõ em Corpo ao Paço, e em nome de todos falou a Sua Magestade Imperial o Conde Gundakaro de [illegible]remberg. O Emperador depois da Missa jantou em publico; e de noite houve huma magnifica serenata de instrumentos, e hum fogo de artificio muy divertido. Suas Magestades determinavaõ partir a 2. para esta Cidade; mas como o *Danubio* levava muita agua, e o vento estava naquelle dia muy forte, tomàraõ a resoluçaõ de se dilatar atè 5. em que se embarcàraõ, e chegàraõ no mesmo dia a Mathausen, no seguinte prenoitàram na Cidade de *Stain*, e a 7. pelas cinco horas da tarde entràraõ no Palacio da Favorita, onde foraõ recebidas pelas Serenissimas Archiduquezas, que lhes fizeraõ hum comprimento de parabens da sua feliz chegada, na lingua Latina. Publicouse a resoluçaõ, que o Emperador tomou, sobre a Consulta do Conselho Aulico, concernente à dispença de idade do Infante D. Carlos, e à sua investidura no Ducado de Parma. Tem data de 6. deste mez; e contem em summa „ Que serà notificado por hum rescripto Imperial ao Infante

D.

„ D. Carlos, que naõ poderà alcançar a dita difpença, e inveftidura
„ fenaõ depois de haver fornecido as fommas neceffarias para efte
„ effeito, e de fazer tudo o que fe requere neftas occafioens; e que
„ entre tanto S. A. fe abfterà de tomar o Titulo de Gram Duque de
„ Florença. O Miniftro de Parma, tem tido nefta femana duas audiencias do Emperador; e hoje expedio hum Correyo à Duqueza Regente de Parma.

Ratisbona 12. de Outubro.

A Dieta geral dos Eftados do Imperio, tem renovado as fuas Seffoens, e nella fe tem propofto os reparos das fortalezas de Filisburgo, e de Kehl; e o pagamento de hum mez Romano, concedido pelo Imperio, no anno de 1729. para a defpeza de hum edificio, que firva de Camera Imperial em *Wetzlar*. Efcreve-fe de *Wertheim*, que em 29. de Setembro houve naquella Cidade huma tempeftade das mais terriveis, e cahio huma taõ grande quantidade de agua, que o rio *Tauber* na noite feguinte engroffàra de tal forte, que faindo da mãy, inundou os paizes vizinhos, e levou naõ fòmente os moinhos, e a ponte de barcos, com o impeto da fua corrente, mas tambem o Hofpital (fem embargo de fer fabricado de pedra de cantaria a fua Igreja) e quantidade de cazas do arrebalde, de forte que fenaõ via dellas veftigio algum. Efta inundaçaõ cauzou tambem hum graviffimo danno na Cidade de Francfort; porque como o Tauber entra no rio *Meno*, efte faindo dos feus limites ordinarios, alagou a Cidade, e entrou nos almazens, e cazas fubterraneas, antes que dellas fe podeffem tirar as mercadorias, e mantimentos, que nelles fe coftumaõ guardar. Viam-fe nadar pelo rio Meno, e paffar por junto de Francfort muitos corpos mortos, quantidade de mòveis, e varias madeiras, batendo com tanta força contra a ponte, que lhe arruinou hum dos feus arcos. Naõ fe póde explicar os dannos, que eftas cheas caufàraõ em varias partes. Sò he conftante, que perecèraõ nellas muitas peffoas, muitos gados, e muitos edificios, e entre elles alguns muy confideraveis; e ha povoações, que naõ fe vê nem veftigio donde eftiveraõ.

A Condeffa de *Harrach*, mulher do Conde defte nome, Mordomo mor da Senhora Archiduqueza, Godernadora do Paiz bayxo Auftriaco, efteve em perigo de perecer no Rheno, poucas legoas abayxo de Francfort; porque feparando-fe o barco em que eftava das fuas ancoras (eftando a mayor parte dos barqueiros em terra) andou à toa pelo rio, entre quantidade de madeiras, pedaços de cazas, e moinhos, que trazia de Wertheim a violente torrente das aguas; e quafi milagrozamente fe achou meyo, para livrarem o barco de tocar neftas ruinas; porque àlem de fer noite fe achava o

Rheno

Rheno extraordinariamente alterado. Poucos instantes, depois de livre deste trabalho, pario a Condessa dentro no mesmo barco, dous, filhos, que foraõ bautizados logo pelo Cura do Lugar de *S. Lope*, situado na margem do mesmo rio; e a 4. foy conduzida em huma liteira para Colonia.

GRAN BRETANHA. *Londres 17. de Outubro.*

ElRey chegou de Hollanda a Gravezende a 7. do Corrente. pelas duas horas da tarde. Dezembarcou, e meteo-se logo em hum coche com o Conde de Escarboroug, seu Estribeiro mòr, e os Condes de Herbert, e Shannon, Gentishomens da sua Camera; Atraveçou esta Cidade, e o Parque de San Jaymes, para passar a Kensington, onde chegoû pelas cinco horas. Foy salvado no caminho com huma descarga da artelharia da Torre, e do Parque. De noite houve luminarias, fogeiras, e outras demonstraçoens de alegria em todas as ruas da Cidade. No dia seguinte foy comprimentado pelos Ministros Estrangeiros, e Senhores da Corte; e de tarde assistio a hum Conselho, no qual a Rainha entregou a patente, porque foy nomeada para Regente do Reyno, na auzencia de Sua Magestade.

Antehontem chegou a esta Cidade o Conde de Montijo, Embayxador delRey Catholico, com a Condessa sua mulher, e huma numeroza cometiva. Deu Sua Excellencia de presente ao Capitaõ da chalupa, que o conduzio de Calez a Douvres, huma caixa de ouro para tabaco, avaliada em 70. libras esterlinas; e fez destribuir 25. *guinez* pelos marinheiros. Hontem foy à Secretaria de Estado, onde teve huma dilatada conferencia, com o Duque de Neucastle; que o conduzio depois a Kensington, onde teve a sua primeira audiencia delRey, a quem entregou as suas cartas credenciaes. No mesmo dia teve audiencia da Rainha. O Cavalleiro *Osorio*, Enviado extraordinario delRey de *Sardenha*, recebeo os dias passados hum Correyo do Cabinete da Sua Corte, com despachos importantes, e chegou dentro de cinco dias de Turin a Caléz. Hontem houve hum Conselho de Cabinete em Kensington, no fim do qual se despachou hum Correyo a Pariz, com despachos para o Conde de Waldegrave, Embayxador de Sua Magestade em França.

FRANÇA. *Pariz 25. de Outubro.*

ElRey Christianissimo se acha ainda em Fontainebleau com toda a Corte, e sem embargo de se divertir muitas vezes na caça, começa a ter mais aplicação aos negocios do governo; e ultimamente mandou aos seus Secretarios de Estado, lhe dem huma lista dos despachos, que faz cada hum pela sua distribuiçaõ: e dizem, que Sua Magestade os examina, assina, e guarda debayxo da sua chave.

A Camera das Ferias recebeo a 9. deste mez hum paquete da

Corte,

Corte, que ella remeteu ao primeiro Presidente; e antes de acabar a sua funçaõ irà em Corpo a Fontainebleau, pedir a Sua Magestade queira fazerlhe a mercè, de mandar restituir a suas cazas, e aos seus empregos os Presidentes, e Conselheiros desterrados; e espera-se, que Sua Magestade os ouvirà benevolamente.

A 19. deste mez faleceu nesta Cidade, em idade de 105. annos, ou quasi, Francisco Annibal, Conde de Bethune, antigo Cabo de Esquadra das Armadas navaes de Sua Magastade.

PORTUGAL. *Lisboa 27. de Novembro.*

ELRey nosso Senhor, que Deos guarde, fez mercè ao Duque de Lafoens, por despacho de 11. de Outubro da Alcaidaria mòr, e Comenda de Tomar, e das Comendas de Santa Maria de Marmeleiro, e de Santa Maria da Golegaã, todas na ordem de Christo, que haviaõ vagado por seu pay o Senhor D. Miguel, e da de Santa Maria de Niza, vaga por morte de sua mãy, a Senhora Duqueza de Lafoens, em quem a havia renunciado o Senhor D. Miguel; em comprimento da vida que se lhe havia concedido por Alvarà de 11. de Outubro de 1715. E por outra portaria de 5. do presente mez de Novembro lhe fez Sua Magestade tambem mercè da Comenda das Moendas das Ilhas dos Açores, e Madeira, vaga por morte do mesmo Senhor D. Miguel, em comprimento de segunda vida concedida a seu terceiro avo o Marquez de Arronches, Henrique de Souza Tavares, por alvara de 2. de Setembro de 1706. e de huma vida mais na dita Comenda, atendendo ao que o dito Duque de Lafoens lhe representou; fazendolhe mais mercè em sua vida sómente das Comendas de Santa Maria de Espinhel, e de S. Martinho de Guilhabreu, que tambem vagàram por morte do dito seu pay, e de q̃ possa administrar estas Comendas em quanto naõ tiver idade competente para se encartar nellas.

Nesta semana passada entràraõ no porto de Lisboa trinta navios de commercio Inglezes, cinco Hollandezes, quatro Suecos, e hum Francez, àlem de outros do paiz, todos com cargas de trigo, cevada, manteiga, e outras fazendas. E sairaõ onze Inglezes àlem de huma nao de guerra chamada *Dursley-Galey*, dous Francezes, e hum Hollandez. Acham-se ao presente surtos neste porto 93. Inglezes. 20. Hollandezes 7. Francezes, 5. Suecos, 1. Imperial, e hum Hamburguez.

Na Officin. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N.S.
Com todas as licenças necessarias.